

## **Ata da Reunião do Conselho Representativo do Diretório Central dos Estudantes, realizada em 02 de setembro de 2018**

Aos dois dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às quinze horas e quinze minutos, na sede do Diretório Central dos Estudantes (DCE), reuniu-se, atendendo convocatória realizada em tempo hábil, o Conselho Representativo do Diretório Central dos Estudantes (CR-DCE). Fizeram-se presentes os seguintes membros e respectivas entidades: Camila, Leonardo, Matheus e Rui, do DCE; Thiago e Giulia, do Diretório Acadêmico XIV de Março (Escola Paulista de Política, Economia e Negócios); Alice, do DCE e do Centro Acadêmico (CA) Gregório Bezerra (Educação Física); Douglas, do DCE e do CA Ada King (Instituto de Ciências e Tecnologia); Larissa, do CA Carla Christina Medalha (Fisioterapia); Marcos, do CA Nautilus (Instituto do Mar); Juliana, do DCE e do CA Ricardo Ferreira Gama (Serviço Social); e Robson, também do CA Ricardo Ferreira Gama. A reunião foi presidida por Alice e secretariada por Rui, tendo como pauta previamente divulgada: 1) Assistência e Permanência Estudantil – reanálise das bolsas e Restaurante Universitário (RU); 2) Pacto de Gestão; e 3) Situação predial do DCE. Antes de seguirmos com a pauta, foi realizada a **apresentação** da situação do DCE por Matheus. Informou que foram quase cinco anos sem gestão, com a posse da atual diretoria em três de junho de dois mil e dezoito; que nesses três meses da nova gestão, tudo o que foi discutido levou em conta o tempo que o DCE ficou desativado; que o DCE é a entidade máxima de representação estudantil, corresponde à totalidade dos estudantes e tem o poder de articular com a instituição Unifesp, reitoria, pró-reitorias e demais órgãos; e que esta é a primeira reunião de CR-DCE com a atual gestão do DCE. Esclareceu ainda que o CR-DCE não pertence ao DCE e tem mais poder que este, ficando acima do CR-DCE, enquanto instância de deliberação estudantil, apenas a Assembleia Geral, de todos os *campi*. Após, foram realizados os seguintes **informes**: a) Baixada Santista: está para ocorrer o Seminário de Formação Estudantil de Políticas Públicas em parceria com a prefeitura municipal de Santos e haverá uma reunião a respeito em três de setembro, às dezessete horas e trinta minutos, envolvendo a diretoria do campus e as entidades estudantis. No prédio do Instituto do Mar, o CA Nautilus aguarda desde o ano

de dois mil e dezesseis uma posição oficial da direção do campus para resolver a questão do bicicletário, pois a diminuição deste está prevista na nova planta do prédio e isso prejudicará os muitos alunos que dependem de suas bicicletas para se locomoverem até a faculdade. Outro ponto de destaque é que o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) da Baixada se encontra sem psicólogo e sem direção, pois recentemente a última diretora largou o cargo, por conta da pressão que o NAE vem sofrendo; b) Guarulhos: aconteceu recentemente uma intervenção do coletivo de alunas mães, em resposta ao mau tratamento de um funcionário do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) a uma aluna, envolvendo sua condição de mãe. No dia seguinte, houve uma reunião do coletivo com o Anderson, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), na qual as alunas fizeram algumas reivindicações, como, por exemplo, uma política específica de permanência estudantil para mães. Outro destaque é que os quatro Centros Acadêmicos (CAs) do campus Guarulhos estão em período eleitoral, fator que interfere diretamente na mobilização dos mesmos (isso inclui sua participação no presente CR-DCE, que não contou com a presença de nenhuma dessas entidades); c) Osasco: devido à diminuição da oferta de transporte público para a região onde se situa o campus, muitos alunos começaram a ir de carro e a utilizar o estacionamento que havia sido emprestado pela Fundação Instituto Tecnológico de Osasco (FITO) à universidade. Contudo, a fundação tomou de volta a propriedade para a construção de um estacionamento privado, o que levou os alunos a um grande engajamento para resolver a situação junto à direção do campus; d) São José dos Campos: no meio de agosto, ocorreu uma roda de conversa sobre a descriminalização do aborto. Concluídos os informes, Alice conduziu-nos aos pontos da pauta. **1) Assistência e Permanência Estudantil**: Matheus levantou a situação da reanálise do Programa Auxílio para Estudantes (PAPE). O DCE elaborou uma nota exigindo o imediato cancelamento do processo de reanálise e leu-a no último Conselho de Assuntos Estudantis (CAE), em catorze de agosto. Alice relata que, em resposta, Anderson, da PRAE, disse estar sendo pressionado para executar a reanálise agora, mas ele não especificou a autoria de tal cobrança. Robson alerta que o processo de reanálise afeta a saúde mental do(a) estudante bolsista, em razão do medo de perder o auxílio. Camila cita que vários alunos e alunas tiveram transtornos por terem que retornar às suas cidades de origem

para providenciar a documentação, o que necessariamente gera um custo não previsto, e Juliana acrescenta que a burocracia para a obtenção dos documentos impede que muitos estudantes consigam entregar a documentação dentro do prazo. Quanto ao RU, Matheus relata que, na passagem do primeiro para o segundo semestre, a Unifesp abriu um edital de licitação para contratação de novas empresas, visando baixar o custo das refeições para os *campi*. Os novos contratos já estão em vigência e inúmeras reclamações vêm sendo feitas quanto à piora da qualidade do serviço e da alimentação – o que parece ter relação direta com o barateamento dos contratos –, mas os alunos exigem que mesmo barateando, mantenha-se a qualidade. Camila cita que em Guarulhos deixou de haver opção vegana e o suco foi substituído por água. Juliana conta que também não há mais a opção vegana na Baixada Santista e que a falta de mistura de proteína animal tem sido recorrente, gerando grandes filas de espera. Larissa reforça que a opção vegetariana, também na Baixada, é constantemente trocada por ovo. Giulia observa uma melhora da qualidade em Osasco e Douglas diz que a empresa do RU em São José dos Campos não mudou. ENCAMINHAMENTOS: a) construção, até segunda-feira (03/09), de um formulário pelo Google Forms para mapeamento das dificuldades que os alunos bolsistas tiveram com a reanálise e elaboração, até terça (04/09), de nota (nela vai o link para o formulário) e de e-mail para reitoria, PRAE e diretorias, reivindicando a divulgação dos critérios da reanálise e um relatório com devolutiva dos deferimentos e indeferimentos (encarregados: Giulia, Matheus e Juliana); b) será feita uma urna na Baixada, por Larissa, para ajudar a coletar os depoimentos sobre as dificuldades que os bolsistas encontraram na reanálise. A ideia fica também para as outras entidades que quiserem utilizar urnas em seus respectivos *campi*; c) campanha de divulgação da nota, formulário e urna supracitados, com ajuda dos CAs; d) divulgação de artigo da EPPEN (citado por Giulia, que ficou de disponibilizar o link), na página do DCE; e) rodas de conversa (ou outras atividades) em cada campus, também para tratar das dificuldades da reanálise e da angústia dos bolsistas. **2) Pacto da Gestão:** Matheus apresentou às entidades presentes o Pacto de Gestão do DCE, elaborado na primeira reunião após a posse da atual diretoria. Justificou que as reuniões do DCE vêm ocorrendo apenas na sede, em São Paulo, porque a

entidade não tem caixa suficiente para bancar a ida dos alunos. São Paulo, nesse caso, acaba sendo o local mais viável, por ser um ponto central em relação a todos os *campi*. ENCAMINHAMENTOS: a) foi instituído um fundo específico para o CR-DCE, com a finalidade de custear as despesas de transporte de um membro de cada entidade estudantil (CAs e DAs) nas reuniões do referido conselho, ficando como sugestão o valor de dez reais como quantia mínima mensal (e voluntária) a ser doada por cada entidade ao fundo; b) as reuniões do CR-DCE serão mensais e ficarão centralizadas na sede do DCE, enquanto que as reuniões do DCE poderão circular entre os *campi*; c) foi indicado que a primeira reunião do DCE fora de São Paulo será na Baixada Santista, seguida por Osasco. **3) Situação predial:** na falta de um representante do campus São Paulo na presente reunião, Leonardo expôs brevemente a situação do prédio onde se situa a sede do DCE e de alguns CAs do campus São Paulo. Disse que os prédios da sede do DCE e da Atlética não pertencem à Unifesp, mas à Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM); que existe um pedido para que os mesmos sejam cedidos à universidade; que há necessidade de reforma da sede, mas como o prédio não pertence à Unifesp, não se sabe se é possível realizar a reforma; que a direção do campus São Paulo decidiu, indevidamente, cobrar às lojas que ocupam a sede do DCE o pagamento de aluguel, sendo que este era pago ao DCE até a entidade ficar sem gestão; e que os CAs do campus São Paulo têm utilizado livremente a sede para realizar suas festas, porém a atual diretoria do DCE necessita organizar com os CAs uma forma de tomar de volta a administração do espaço. ENCAMINHAMENTO: deverá ser feito contato com os CAs do campus São Paulo para tratar sobre a reserva do prédio para eventos. A deliberação de quem ficará encarregado(a) pelo contato será feita na reunião do DCE. Após abordados os pontos da pauta, outros encaminhamentos foram efetuados: a) criação de grupo de WhatsApp do CR-DCE, com membros de cada entidade estudantil (CAs, DAs, DCE), para articulação de atividades conjuntas; b) realização, em cada campus, de mesas de debate sobre Saúde Mental – tendo em vista a campanha do Setembro Amarelo –, envolvendo especialistas convidados e, se possível, o NAE, com articulação das atividades pelo grupo de WhatsApp supracitado; c) divulgação de formulário de Saúde Mental (pré-elaborado por Alice) e do Serviço de Saúde

do Corpo Discente (SSCD), vulgo Casa do Estudante; d) divulgação das páginas das entidades estudantis de cada campus na página do DCE (Facebook) e, assim que disponível, no site do DCE; e) próximo CR-DCE marcado para dia 30/09, às 14h, na sede do DCE, tendo como indicativo de pauta a permanência estudantil e as eleições dos conselhos representativos que ocorrem em outubro. Nada mais havendo a tratar, às dezoito horas e dez minutos, Alice deu por encerrada a reunião e eu, Rui Otani Pereira, lavrei a presente ata.